



Saúde Digital Brasil

Relatório de atividades

2025



CARTA AO LEITOR

O ano de 2025 marca um ponto de inflexão para a Saúde Digital Brasil (SDB) e para o próprio amadurecimento da saúde digital no país. Em especial, foi o ano em que dados, evidências técnicas e diálogo institucional consistente se transformaram em decisões estruturantes para o setor.

O principal destaque deste ciclo é o lançamento do Painel de Indicadores da Saúde Digital, desenvolvido pela SDB com validação técnica da Serasa Experian. Pela primeira vez, o Brasil passa a contar com um conjunto organizado, transparente e baseado em dados reais sobre a evolução da telessaúde, seu uso, alcance e impactos. Trata-se de uma ferramenta estratégica para subsidiar políticas públicas, orientar investimentos, apoiar pesquisas e qualificar a tomada de decisão, fortalecendo uma agenda de saúde digital baseada em evidências e não em percepções isoladas.

Ainda em 2025, celebramos outro marco histórico para o setor: a aprovação, pela Anvisa, da norma que viabiliza o avanço das prescrições eletrônicas, uma conquista que representa mais segurança, rastreabilidade, eficiência assistencial e modernização regulatória. Esse avanço é resultado de um trabalho técnico contínuo, construído ao longo de anos pela SDB em diálogo com a Agência, refletindo o papel da associação como interlocutora qualificada e propositiva.

Ao longo deste ano, avançamos de forma consistente em nossa missão de promover boas práticas, fortalecer o diálogo institucional e contribuir tecnicamente para a construção de políticas públicas que acompanhem a evolução do setor. A 2ª edição do Manual de Boas Práticas em Telemedicina e Telessaúde, amplamente reconhecida por especialistas, entidades e autoridades, reforçou o papel da SDB como referência técnica e orientadora do ecossistema.

Destacamos ainda a criação, pela SDB, do movimento Saúde sem Engano, que reuniu uma ampla coalizão de entidades representativas do setor em torno de uma agenda comum de educação, conscientização e combate a fraudes na saúde. A iniciativa ganhou relevância nacional ao promover informação qualificada, estimular boas práticas e reforçar a importância de soluções digitais seguras e rastreáveis, contribuindo para um ambiente mais confiável para profissionais, pacientes, empresas e gestores públicos.

A atuação institucional da SDB também se fortaleceu em 2025. Intensificamos o diálogo com autoridades públicas, parlamentares, conselhos profissionais e entidades setoriais, participando ativamente de audiências, comissões e frentes parlamentares. Nossa presença qualificada nos debates sobre Inteligência Artificial na Saúde, prescrição eletrônica, interoperabilidade e saúde mental corporativa reafirma o compromisso com uma inovação responsável, ética e centrada no paciente.

Nada disso seria possível sem o engajamento dos nossos associados, parceiros, patrocinadores, membros dos Grupos de Trabalho e colaboradores, que constroem diariamente uma associação plural, técnica e colaborativa.

Este relatório sintetiza os principais resultados de 2025 e reflete nosso propósito de unir excelência, inovação e colaboração para moldar um futuro de saúde digital acessível, confiável e sustentável para todos. Seguimos confiantes de que os aprendizados e avanços deste ano pavimentam um caminho ainda mais sólido para os próximos desafios.

Boa leitura.

Carlos Pedrotti
Presidente da SDB

Michele Alves
Gerente Executiva da SDB



QUEM SOMOS?

Somos a Saúde Digital Brasil, a voz do setor empresarial da saúde digital no país.

Nosso compromisso começa pelo bem coletivo. Mais do que representar empresas do setor, existimos para garantir que a inovação em saúde digital sirva, acima de tudo, ao interesse público e à responsabilidade social.

Reunimos empresas que desenvolvem tecnologias e prestam serviços em saúde digital, com representação séria e protagonista, comprometida em transformar a saúde brasileira com qualidade, segurança e inclusão.

Representamos quem está moldando o presente e o futuro da saúde no Brasil, com protagonismo técnico, legitimidade institucional e articulação estratégica entre empresas, governo e sociedade.

Geramos valor para nossos associados por meio de cinco pilares: representatividade política, grupos de trabalho ativos, produção técnica de referência, conexão entre pares e visibilidade no ecossistema da saúde digital.

Nascemos para fortalecer o setor e liderar, com ética e responsabilidade, a transformação digital da saúde brasileira, promovendo qualidade, segurança, inclusão e inovação sustentável, e ampliando o acesso à saúde digital para toda a população brasileira.



MISSÃO

Ser uma instituição facilitadora do relacionamento entre sociedade civil, governo e prestadores de serviços de telessaúde e desenvolvedores de tecnologias para a saúde, defendendo os legítimos interesses de seus membros e ampliando o acesso à saúde digital para toda a população brasileira.



VISÃO

Ser a principal referência nacional na representação do setor de saúde digital e na liderança do processo de transformação digital da saúde brasileira.



VALORES

Inovação

Valorizar e promover o desenvolvimento contínuo de soluções inovadoras que abrangem o uso de tecnologias, melhorias em processos, protocolos de atendimento, modelos de gestão e práticas colaborativas em saúde digital, protegendo a capacidade de inovar de forma sustentável e ética.

Qualidade em saúde

Prover tecnologias e cuidados seguros, eficazes, centrados no paciente, eficientes e justos, com o objetivo de melhorar os resultados de saúde, a experiência do paciente e a otimização de recursos, reduzindo desperdícios.

Colaboração

Fomentar a colaboração entre os membros da associação, compartilhando conhecimentos e recursos para promover o crescimento coletivo e o avanço tecnológico.

Ética e sustentabilidade

Agir com integridade e responsabilidade, respeitando os direitos dos usuários, promovendo a diversidade, a inclusão e a equidade, e assegurando que as soluções tecnológicas sejam sustentáveis, justas e transparentes, tanto em sua implementação quanto em seu impacto social e ambiental.

Segurança e privacidade

Garantir a privacidade, segurança e o uso ético dos dados dos usuários, assegurando que as informações pessoais e de saúde sejam tratadas com total responsabilidade e transparência, promovendo a confiança nas soluções de saúde digital.

NOSSOS ASSOCIADOS

Prestadores e efetivos

Afya

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

conexa

DCSD

doc24

Docway

GrupoFleury

h.ai

InterSystems®
Creative data technology

Memed

mevo

nilo

redemais
Saúde

Grupo
Sabin

Teladoc
HEALTH

TopMed
SAÚDE DIGITAL

Apoiadores

dr.online

GRUPO
PróVida

L2D
SAÚDE DIGITAL

mediQuo

NeuralMed

Rapidoc

Starbem

Telavita

telecardio®

vittude

wellz

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Carlos Pedrotti

Presidente



Caio Soares

Vice-presidente



Carolina Pampolha

Conselheira



Guilherme Weigert

Conselheiro



Renata Zobarán

Conselheira



Rodolfo Chung

Conselheiro



Wilson Scholnik

Conselheiro

COMITÊ DE ÉTICA



**Rogéria Leoni
Cruz**

Coordenadora



**Analluza Bolívar
Dallari**

Vice-Coordenadora



Michele Alves

Gerente Executiva



Meire Moura

Administrativo
Financeiro

COORDENADORES E VICES DOS GTS

GT de Documentos Eletrônicos de Saúde e Dispensação



Julia Cestari
Coordenadora
Mevo



Marília Ximenes
Vice-Coordenadora
Memed

GT de IA na Saúde



Caroline Rocabado
Coordenadora
Dasa



Tarcísio Silva
Vice-Coordenador
Docway

GT de Indicadores



Jane Teixeira
Coordenadora
Fluery



Marcelo Branco
Vice-Coordenador
Teladoc

GT de Interoperabilidade



Rodolfo Galeazzi
Coordenador
Fluery



Camila Diniz
Vice-Coordenadora
InterSystems

GT Jurídico



Amanda Fragman
Coordenadora
Memed



Tatiana Kascher
Vice-Coordenadora
Mevo

GT de Protocolos Clínicos



Flavio Tocci
Coordenador
Einstein



José Valadão
Vice-Coordenador
Teladoc

GT de Saúde Mental



Karen Silva
Coordenadora
Conexa

GT de Segurança da Informação e Proteção de Dados



Victor Prata
Coordenador
Conexa



Diego Mariano
Vice-Coordenador
Eintein

GT de Telenfermagem



Juliana Beneit

Coordenadora

Doc24

ATIVIDADES E DESTAQUES

Lançamento do Painel de Indicadores da Saúde Digital Brasil

Em 04 de dezembro de 2025, a Saúde Digital Brasil realizou o lançamento oficial do **Painel de Indicadores da Saúde Digital Brasil**, no **Serasa Experian DataLab**, em São Paulo. A iniciativa consolida **dados reais, anonimizados e agregados** enviados pelos principais provedores de telessaúde do país, incluindo empresas que atendem serviços públicos e privados, constituindo o **primeiro conjunto estruturado de indicadores nacionais** sobre telessaúde, abrangendo o período de **2020 a 2025**.

O Painel apresenta análises detalhadas sobre **perfil dos pacientes, linhas de cuidado mais acessadas, jornadas de atendimento, tempos de espera, resolatividade das consultas e participação de fontes pagadoras**. O modelo de governança desenvolvido pela SDB e pela **Serasa Experian DataLab** garante **confidencialidade absoluta dos dados**, metodologias avançadas de ciência de dados e aderência a **padrões internacionais de qualidade e segurança**.

Mais do que uma ferramenta informativa, o Painel tornou-se uma **plataforma estratégica** para apoiar a **formulação de políticas públicas, atrair investimentos, subsidiar pesquisas**, orientar decisões empresariais e qualificar o debate público sobre telessaúde no Brasil. Sua construção reforça o compromisso da SDB com a **transparência, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da saúde digital**.

A SDB registra agradecimento especial ao **Serasa Experian DataLab**, cuja **infraestrutura técnica e sistemas internos especializados** viabilizaram o tratamento seguro, a modelagem estatística e a governança de dados necessários para o Painel. A entidade agradece também às **empresas associadas da SDB** que participaram do projeto e contribuíram com o envio de informações que tornam o Painel possível.



Acesse o Painel de Indicadores da Saúde Digital Brasil na íntegra.

Prescrição Eletrônica de Medicamentos Controlados

Em 2025, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) **aprovou, por unanimidade, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) que regulamenta a emissão eletrônica de receituários de medicamentos sujeitos a controle especial**, estabelecendo um novo padrão nacional de segurança, rastreabilidade e controle para a prescrição e a dispensação desses medicamentos no Brasil. **A decisão representa um marco estrutural para a saúde digital** e consolida um processo regulatório construído de forma técnica, gradual e colaborativa ao longo de vários anos.

A **Saúde Digital Brasil (SDB)** teve atuação contínua e qualificada em todas as etapas desse processo, em diálogo permanente com a Anvisa e, de forma especial, com a **Gerência de Produtos Controlados (GPCON)**. Desde 2021, a entidade vem contribuindo tecnicamente para o aprimoramento do modelo regulatório, inicialmente por meio de contribuições à consulta pública sobre o tema. Em 2022, a SDB aprofundou esse diálogo em reunião institucional dedicada à prescrição eletrônica. No ano seguinte, promoveu um evento hospitalar voltado ao debate do tema, **com a presença da própria Anvisa**, ampliando a discussão junto a profissionais de saúde e gestores.

Em 2024, a atuação institucional se intensificou com a participação da SDB em audiência pública e a realização de duas reuniões técnicas com a Anvisa, **uma delas dedicada à apresentação de pesquisa nacional conduzida pela entidade** sobre a percepção de profissionais prescritores em relação às limitações do modelo físico de prescrição. **Os dados evidenciaram impactos relevantes na continuidade do cuidado, na segurança e na viabilidade do atendimento remoto**, especialmente no contexto da telessaúde, reforçando a necessidade de modernização do marco regulatório.

Ao longo de 2025, a SDB manteve interlocução frequente com a área técnica da Agência, **realizando três reuniões adicionais e encaminhando contribuições formais à proposta normativa**. No dia 24 de novembro, a entidade reuniu-se com o **Diretor-Relator da norma, Rômison Rodrigues Mota**, para diálogo técnico sobre os fundamentos e os impactos da regulamentação. No dia seguinte, 25 de novembro, realizou reunião específica com a **Gerência de Produtos Controlados (GPCON)**, aprofundando discussões operacionais e aspectos relacionados à implementação da norma.

Na sessão de deliberação da Diretoria Colegiada, a **gerente executiva da Saúde Digital Brasil, Michele Alves**, realizou **sustentação oral**, destacando a digitalização da prescrição como um avanço estrutural para a segurança do paciente, a rastreabilidade, o combate a fraudes e a ampliação do acesso qualificado ao cuidado. **Durante a votação, a Saúde Digital Brasil foi nominalmente citada pelo Diretor-Relator** como uma das entidades que contribuíram tecnicamente ao longo do processo de construção da norma.

ARDC aprovada permite, **pela primeira vez, a emissão eletrônica de todos os tipos de receituários controlados**, por meio de plataformas integradas ao **Sistema Nacional de Controle de Receituários (SNCR)**, com numeração única e **rastreabilidade de ponta a ponta**. A norma também promove a simplificação de fluxos ao substituir exigências de arquivamento em papel por registros eletrônicos, além de estabelecer critérios claros para o uso de assinaturas eletrônicas, em consonância com a legislação vigente.

Para a Saúde Digital Brasil, a aprovação dessa regulamentação representa um avanço que vai além da substituição do papel, **contribuindo diretamente para a redução de erros, o fortalecimento do controle sanitário, a prevenção de fraudes e a melhoria da continuidade do tratamento**. A entidade seguirá atuando de forma colaborativa junto **à Anvisa, à GPCON e aos demais atores** do ecossistema para apoiar a implementação gradual da norma ao longo do primeiro semestre de 2026, assegurando que esse marco regulatório se traduza em benefícios concretos para profissionais de saúde, pacientes e para o sistema de saúde como um todo.

Lançamento da 2ª Edição do Manual de Boas Práticas de Telemedicina e Telessaúde

A SDB lançou, em 2025, a segunda edição do Manual de Boas Práticas de Telemedicina e Telessaúde, uma atualização robusta e necessária das diretrizes que orientam a prática ética, segura e baseada em evidências da telessaúde no Brasil. O lançamento ocorreu em **dois eventos presenciais**: em 29 de outubro, **na sede da FIESP, em São Paulo**, e em 26 de novembro, **no Congresso Nacional, em Brasília**, em iniciativa viabilizada com o apoio da deputada federal Adriana Ventura, reunindo autoridades, especialistas, gestores públicos e representantes das empresas associadas.

A nova edição apresenta **capítulos revisados e ampliados** sobre prática da telemedicina, interoperabilidade, segurança da informação e emissão e uso de documentos eletrônicos de saúde, incorporando avanços regulatórios e tecnológicos desde 2022. Além das revisões, a obra traz **três capítulos inéditos** dedicados aos Princípios da Telessaúde, à **Telenfermagem** e à **Saúde Mental Digital**, reforçando temas que se consolidaram como pilares estratégicos da transformação digital da saúde no país.

Todo o conteúdo da nova edição foi **elaborado pelos Grupos de Trabalho da SDB**, evidenciando o protagonismo técnico das empresas associadas na construção de boas práticas setoriais. **A editoração de conteúdo ficou a cargo de Carlos Henrique Pedrotti, presidente da SDB, e Caio Seixas Soares, vice-presidente da entidade**, e contou com a **direção de projeto de Michele Alves, gerente executiva da SDB**, responsável pela direção geral do projeto. **O Comitê de Revisores**, formado por

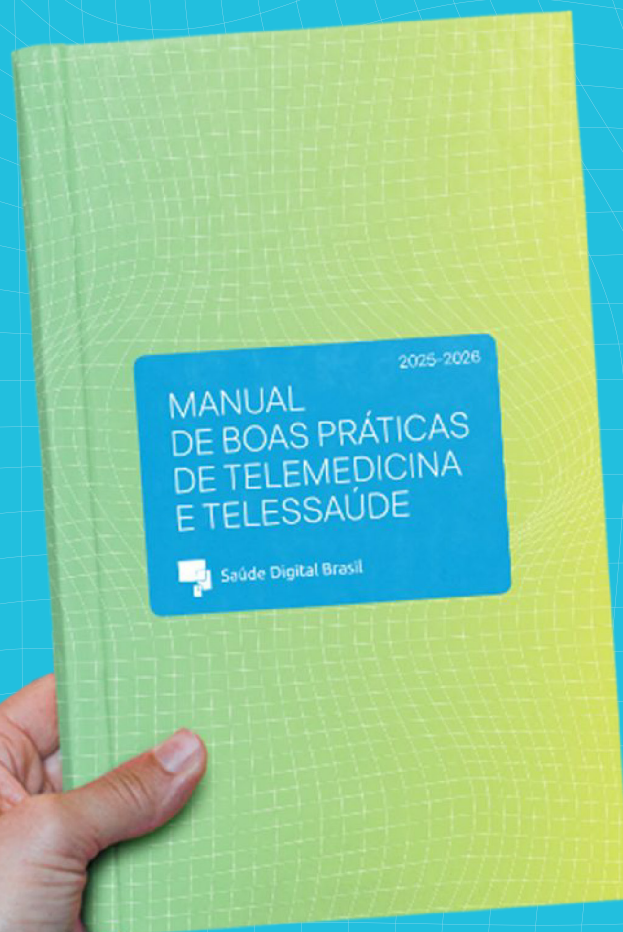
especialistas das empresas associadas, assegurou rigor técnico, qualidade textual e alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais.

A SDB registra **agradecimento público aos autores, revisores e apoiadores** do projeto, bem como aos **patrocinadores Afya, Mevo, Conexa, MV, Doc24 e CloudHealth.AI**, cujo apoio viabilizou a produção editorial e os eventos de lançamento. Agradece também à **FIESP, parceira institucional** desde a primeira edição do Manual, e à **deputada federal Adriana Ventura**, fundamentais para a realização dos eventos de 2025.

A **versão digital do Manual está disponível gratuitamente**, reforçando o compromisso da SDB com a **democratização do conhecimento**, a **educação** continuada e a **qualificação do setor de saúde digital**.



Acesse agora mesmo a 2ª Edição do Manual de Boas Práticas de Telemedicina e Telessaúde da SDB



Movimento Saúde Sem Engano – Campanha nacional contra fraudes em documentos de saúde

Em 2025, a Saúde Digital Brasil lançou o **Movimento Saúde Sem Engano**, uma campanha nacional dedicada a **prevenir e combater fraudes em documentos de saúde**, fortalecendo a confiança digital entre pacientes, profissionais, empresas e instituições públicas. O movimento foi apresentado em dois eventos institucionais: **em 27 de outubro, em São Paulo, e em 12 de novembro, em Brasília**, na Câmara dos Deputados, reunindo autoridades, especialistas e entidades apoiadoras.

A iniciativa nasceu com o objetivo de **promover informação confiável**, orientar a sociedade sobre **práticas seguras de validação de documentos médicos** e apoiar organizações na adoção de **processos de autenticação digital**, reduzindo riscos de fraudes que impactam diretamente a gestão assistencial, trabalhista e jurídica. O portal **Saúde Sem Engano** reúne materiais educativos, referências técnicas, orientações passo a passo e os caminhos oficiais para verificação de documentos de saúde.

O movimento contou com o apoio de **17 entidades setoriais**, consolidando uma articulação inédita entre prestadores de saúde, laboratórios, empresas de tecnologia, entidades representativas e organizações da sociedade civil. Os debates realizados nos eventos de lançamento reforçaram a relevância da pauta, destacando que a falsificação de documentos de saúde compromete a segurança do paciente, fragiliza processos organizacionais e prejudica relações profissionais e trabalhistas.

Com essa iniciativa, a SDB reafirma seu compromisso com a **integridade digital**, a **confiabilidade das informações em saúde** e a **proteção da população contra riscos decorrentes de práticas fraudulentas**. O Movimento se posiciona como uma agenda permanente de defesa da segurança documental e da responsabilidade institucional no país, responsável pela direção geral do projeto. O Comitê de Revisores, formado por especialistas das empresas associadas, assegurou rigor técnico, qualidade textual e alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais.



Acesse o portal Saúde Sem Engano
e consulte todos os materiais e
conteúdos educativos disponíveis.

Atuação Institucional em Inteligência Artificial em Saúde

Em 2025, a Saúde Digital Brasil ampliou significativamente sua atuação na agenda de **Inteligência Artificial aplicada à saúde**, fortalecendo sua presença institucional e contribuindo ativamente para a construção de um ambiente regulatório **seguro, inovador e alinhado às melhores práticas internacionais**. O ano marcou a criação do **Grupo de Trabalho de Inteligência Artificial da SDB**, responsável por análises técnicas, recomendações e posicionamentos sobre o tema.

No início do ano, a SDB realizou a **Jornada de IA na Saúde da SDB**, composta por **quatro encontros on-line e presenciais** dedicados a apresentar aplicações reais de IA no ecossistema da saúde. Os temas incluíram **transcrição automática de consultas, automação e atendimento ao cliente com IA, automação de tarefas administrativas e gestão de recursos e suporte à decisão clínica**. A Jornada demonstrou como a IA já está integrada, de forma prática e segura, ao cotidiano assistencial e operacional, reunindo especialistas, hospitais, operadoras, healthtechs e empresas associadas.

Além da Jornada, a SDB **realizou o Showcase de Inteligência Artificial nos Hospitais Brasileiros**, promovido em parceria com **ABCIS e Anahp** durante todas as sextas-feiras de agosto, em formato híbrido. O ciclo apresentou **casos de uso validados** em hospitais associados à Anahp, com resultados concretos em **decisão clínica, medicina diagnóstica, ciclo de receita, experiência do paciente, eficiência operacional e segurança da informação**.

No campo regulatório, a SDB teve presença ativa no debate do **PL 2.338/2023**, participando de **audiências públicas, seminários e reuniões com frentes parlamentares**. A entidade coordenou a construção de um posicionamento técnico apresentado à **Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços de Saúde e segue articulando com demais entidades** para consolidar um **posicionamento unificado do setor**, defendendo um marco legal que garanta segurança jurídica, **coerência regulatória, transparência, responsabilização proporcional e incentivo à inovação responsável**.

Em 2025, a SDB também passou a integrar o **Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde**, que vem coordenando, em conjunto com a Frente Parlamentar Mista da Saúde, discussões estratégicas sobre o PL de IA.

Com essa agenda integrada, a SDB reafirma sua liderança nacional na promoção da **inovação responsável em IA**, articulando empresas, hospitais, governo, academia e sociedade civil para construir um ecossistema de IA em saúde **seguro, efetivo, transparente e orientado à melhoria contínua da qualidade assistencial**.

Acesse a gravação completa da Jornada de IA da SDB e os materiais apresentados nos encontros por meio dos canais oficiais da SDB.

Saúde Mental Corporativa e Lançamento do Guia SDB com base na NR-1

A agenda de saúde mental corporativa ganhou destaque na atuação da Saúde Digital Brasil ao longo de 2025, com avanços simultâneos em produção técnica, advocacy regulatório e apoio às empresas na implementação de práticas estruturadas de cuidado. Um dos principais marcos do ano foi o lançamento do **Guia sobre Saúde Mental Corporativa**, elaborado pelo **GT de Saúde Mental da SDB**, composto por profissionais das áreas de psicologia e psiquiatria.

O material reúne **orientações práticas para a gestão de riscos psicossociais** previstos na **Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1)**, oferecendo diretrizes sobre avaliação de fatores de risco, acolhimento de colaboradores, comunicação interna, políticas de prevenção e integração do tema à cultura organizacional. A publicação reforça o compromisso da SDB com ambientes corporativos mais seguros, saudáveis e baseados em evidências.

O Guia foi apresentado em um **evento dedicado ao tema**, reunindo empresas e especialistas para discutir desafios regulatórios, avanços recentes e resultados de programas estruturados de saúde mental. O painel evidenciou a transformação do tema - antes tratado como benefício isolado - em **pilar central das estratégias organizacionais**, apresentando experiências reais e resultados concretos em bem-estar, engajamento e redução de adoecimentos.

No campo institucional, a SDB desempenhou papel ativo na regulamentação do **Selo Empresa Promotora de Saúde Mental**, previsto na Lei 14.831/2024. A entidade participou de reuniões com o **Ministério do Trabalho e Emprego** e o **Ministério da Saúde**, incluindo conversas com o **Ministro Alexandre Padilha** e o **Diretor do Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, Dr. Marcelo Kimati**, para discutir as diretrizes da futura regulamentação. A SDB se colocou à disposição para analisar o texto regulatório, fornecer subsídios técnicos e orientar seus associados, defendendo critérios **objetivos, seguros e avaliáveis**. A minuta inicial está prevista para **fevereiro de 2026**.

Com essa agenda integrada, a SDB reafirma seu papel como articuladora nacional na promoção da **saúde mental no trabalho**, contribuindo para que organizações públicas e privadas adotem práticas efetivas de prevenção, cuidado e conformidade regulatória, alinhadas à construção de ambientes corporativos mais **humanos, saudáveis e sustentáveis**.



Acesse o Guia Técnico de Saúde Mental Corporativa da SDB e a gravação completa do evento no site oficial da entidade

INSTALAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA SAÚDE DIGITAL BRASIL

Como parte dos esforços para qualificar ainda mais sua atuação estratégica e ampliar o diálogo com especialistas de referência, a Saúde Digital Brasil instituiu seu **Conselho Consultivo**, um órgão formado por profissionais de destaque no ecossistema de saúde digital, reconhecidos por sua expertise em temas relevantes para a agenda da entidade.

O Conselho Consultivo atua de maneira **independente e sob demanda**, sendo acionado pelo **Conselho de Administração** sempre que o apoio técnico especializado se fizer necessário. Seu papel é oferecer **análises qualificadas**, compartilhar **experiências consolidadas** e contribuir com **visões estratégicas** que apoiem a tomada de decisão institucional em pautas sensíveis e de impacto para o setor.

A **composição do Conselho** reflete a pluralidade de competências e olhares necessários à construção de políticas e estratégias mais robustas. Atualmente, integram o colegiado: **Ana Maria Malik, Chao Lung Wen, Eduardo Cordioli, Gustavo Meirelles e Jacson Barros**, todos profissionais amplamente reconhecidos por sua atuação, liderança e contribuição para a transformação digital da saúde no país.

A criação do Conselho Consultivo reforça o compromisso da SDB com uma governança cada vez mais **técnica, plural e orientada à excelência**, fortalecendo a capacidade da entidade de antecipar tendências, qualificar debates e apoiar o desenvolvimento sustentável da saúde digital no Brasil.

CONSELHO CONSULTIVO



Ana Maria Malik



Chao Lung Wen



Eduardo Cordioli



Gustavo Meirelles



Jacson Barros

EVENTOS INSTITUCIONAIS E PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS EM 2025

A atuação da Saúde Digital Brasil em eventos ao longo de 2025 reforçou sua presença institucional, ampliou o diálogo com lideranças do setor e consolidou a entidade como referência técnica em saúde digital no país. A agenda do ano combinou **eventos realizados pela própria SDB, iniciativas apoiadas institucionalmente e participações em encontros nacionais e internacionais.**

Eventos realizados pela SDB

Em 2025, a SDB promoveu encontros e lançamentos estratégicos que fortaleceram a formação técnica do setor e ampliaram o debate qualificado sobre temas estruturantes da saúde digital:

- **Jornada de IA na Saúde da SDB**, com quatro encontros sobre aplicações de IA
 - Saúde Digital em Foco: Série Especial IA na Saúde - Transcrição de Consultas Médicas
 - Como os Chatbots Estão Transformando o Atendimento ao Cliente no Setor de Saúde e em Outros Mercados
 - Redução de erros administrativos e otimização de processos operacionais com IA
 - Como a IA está ajudando na tomada de decisões clínicas e no diagnóstico preciso em tempo real
- **Encontro de Saúde Mental Corporativa** (lançamento do Guia Técnico da SDB)
- **Webinar sobre Violência contra Médicos em Atendimentos Virtuais**, organizado pelo GT de Protocolos Clínicos
- **Café da manhã com indicados para a Anvisa**, em correalização com o MID
- **Lançamento da 2ª Edição do Manual de Boas Práticas de Telemedicina e Telessaúde**, em São Paulo e Brasília
- **Lançamento do Movimento Saúde Sem Engano**, em São Paulo e Brasília
- **Lançamento do Painel de Indicadores da Saúde Digital Brasil**, em parceria com a Serasa Experian DataLab

- **Showcase de Inteligência Artificial nos Hospitais Brasileiros, correalização com ABCIS e Anahp**

- Encontro 1: IA aplicada à assistência, decisões clínicas e análises preditivas
- Encontro 2: IA aplicada à medicina diagnóstica
- Encontro 3: IA aplicada ao ciclo de receita
- Encontro 4: IA aplicada à experiência do paciente
- Encontro 5: Debate sobre a regulamentação de IA e outros temas

Essas iniciativas reforçaram o papel da SDB como articuladora de conhecimento técnico e promotora de boas práticas no ecossistema da saúde digital.

Acesse as gravações completas dos eventos da SDB no YouTube.



Eventos apoiados pela SDB

Ao longo do ano, a SDB também apoiou institucionalmente uma série de eventos estratégicos do setor, contribuindo para o debate técnico e a disseminação de conteúdos qualificados:

- **Healthcare Innovation Show – HIS**
- **Congresso ABTms**
- **FILIS – Abramed**
- **15º ENECS – Encontro Nacional de Engenharia Clínica e Saúde**
- **Einstein Frontiers**
- **AI Health Frontiers**
- **RH em Foco – Doc24**

Esses apoios reforçam o compromisso da SDB com entidades parceiras e profissionais que impulsionam a transformação digital da saúde no Brasil.

Participação em eventos do setor

A SDB marcou presença ativa nos principais encontros nacionais e internacionais do ecossistema de saúde digital, fortalecendo relações, ampliando visibilidade institucional e contribuindo com debates estratégicos:

- **HIMSS Global Health Conference & Exhibition – Las Vegas (EUA)**
- **Hospitalar 2025**
- **FIS Week RJ**
- **Futuro da Saúde**
- **The Future of Medicine**
- **CONAHP 2025 — com estande institucional**
- **Rapidoc Summit**
- **Seminário Regional sobre Inteligência Artificial em Saúde — ALESP**
- **Fórum Permanente da Saúde do ICOS — participação técnica dedicada à agenda de saúde mental e advocacy regulatório**

- **Simpósio Laboratório InovaSUS Digital**
- **I Fórum de Saúde Digital do CFM**

A presença nesses eventos reforçou a posição da SDB como protagonista das discussões nacionais sobre inovação, regulação e fortalecimento da saúde digital no Brasil.

Parcerias e Projetos Estratégicos

A **Saúde Digital Brasil (SDB)** acredita que a transformação digital da saúde só se concretiza por meio da **colaboração entre diferentes atores do setor**. Por isso, tem investido em **alianças institucionais estratégicas** que ampliam o impacto de suas ações e fortalecem o ecossistema da saúde digital no Brasil.

Termo de Cooperação – SDB e AHFIP

Mais uma aliança estratégica pela inovação e segurança na saúde digital

A parceria entre a SDB e a **Associação dos Hospitais Filantrópicos Privados (AHFIP)** aproxima prestadores de telessaúde das instituições hospitalares filantrópicas, promovendo a integração entre **tecnologia, assistência e gestão hospitalar**.

Essa cooperação fomenta:

- A troca de boas práticas em inovação em saúde
- O fortalecimento da saúde digital em ambientes filantrópicos
- A qualificação dos profissionais de TI e gestão em saúde

Juntas, as entidades impulsionam a transformação digital e fortalecem o ecossistema de saúde no Brasil.

Termo de Cooperação – SDB e ABCIS

Unindo forças pela inovação e segurança na saúde digital

A cooperação entre a SDB e a **Associação Brasileira CIO Saúde (ABCIS)** conecta prestadores de telessaúde com líderes de tecnologia da informação em saúde. A aliança impulsiona a transformação digital por meio do **intercâmbio de conhecimento técnico, estratégico e regulatório**.

A parceria promove:

- **Soluções tecnológicas seguras, interoperáveis e centradas nos pacientes**
- **A qualificação dos profissionais de TI e gestão em saúde**
- **O desenvolvimento de políticas públicas e institucionais voltadas à inovação**

Termo de Cooperação – SDB e ABTms

Tecnologia a serviço da medicina especializada

A cooperação entre a **SDB** e a **Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms)** une duas das mais relevantes entidades do setor para fortalecer a **regulamentação**, a **qualificação profissional** e a **promoção de boas práticas em telessaúde**.

A parceria contribui diretamente para:

- **Ampliar a representatividade institucional do setor**
- **Desenvolver iniciativas conjuntas de formação, pesquisa e atualização técnica**
- **Promover o avanço sustentável da saúde digital no Brasil**

Essa parceria contribui diretamente para: Ampliar a representatividade institucional do setor.

Com essa aliança, SDB e ABTms reforçam seu compromisso conjunto com a excelência, a segurança e a inovação, criando bases sólidas para o desenvolvimento contínuo da medicina digital e para a expansão responsável de serviços especializados em todo o país.

Área de Relações Governamentais da SDB

A área de Relações Governamentais da Saúde Digital Brasil (SDB) consolidou-se, em 2025, como um dos principais braços estratégicos da SDB, fortalecendo sua capacidade de influenciar políticas públicas e de defender um ambiente regulatório moderno, seguro e favorável à inovação. **Ao longo do ano, a SDB evoluiu de uma atuação predominantemente reativa para uma presença coordenada, propositiva e institucionalmente reconhecida.**

1. Contexto Político-Institucional de 2025

O ambiente político brasileiro passou por importante reconfiguração no início de 2025, com novas Mesas Diretoras no Congresso e a mudança no comando do Ministério da Saúde. **A posse do Ministro Alexandre Padilha marcou uma agenda orientada a resultados assistenciais**, especialmente na redução das filas do SUS. Ao mesmo tempo, **a manutenção da Secretária Ana Estela Haddad à frente da SEIDIGI trouxe estabilidade técnica para a agenda de transformação digital.**

Esse equilíbrio, renovação política com continuidade técnica na pauta digital, **criou condições favoráveis para ampliar o diálogo institucional da SDB com autoridades**, consolidando a entidade como fonte confiável de **subsídios e participante recorrente de debates estratégicos.**

2. Estruturação da Atuação Institucional e Agenda Estratégica

A atuação de **Relações Governamentais em 2025** foi organizada em **sete eixos centrais**, que dialogam com os demais capítulos do relatório e se conectam às prioridades técnicas definidas pela SDB:

- **Inteligência Artificial**
- **Interoperabilidade**
- **Telemedicina e Telessaúde**
- **Saúde Mental Corporativa e Trabalhista**
- **Documentos Eletrônicos de Saúde, Segurança e Validação**
- **Ambiente de Inovação, Acesso e Competitividade**
- **Relacionamento Interinstitucional e Diálogo Setorial**

3. Agenda Legislativa e Regulatória da SDB

Durante o ano, a **SDB estruturou sua agenda legislativa e regulatória com base em critérios técnicos de impacto**, priorizando propostas essenciais para o ecossistema de saúde digital.

- Total de iniciativas acompanhadas: 62
- **Iniciativas de** impacto prioritário: 11
- **Iniciativas de** alto impacto: 19
- **Iniciativas de** médio impacto: 02
- **Iniciativas de** baixo impacto: 11

Essa priorização orientou o engajamento junto ao Congresso Nacional, ao Ministério da Saúde, à Anvisa, à ANPD, ao Ministério do Trabalho e Emprego e demais órgãos envolvidos no desenvolvimento do ambiente regulatório da saúde digital.

A agenda legislativa será oficialmente lançada em Brasília em 2026.

4. Diálogo com Autoridades e Engajamento Institucional

A área de RelGov expandiu sua presença institucional, fortalecendo o relacionamento com órgãos centrais para a agenda da saúde digital. **A interlocução da SDB abrangeu ministérios, agências reguladoras, parlamentares, entidades setoriais e órgãos de governo** envolvidos na transformação digital da saúde.

Em 2025, a SDB manteve interlocução ativa com:

- Ministério da Saúde (incluindo SEIDIGI)
- Ministério do Trabalho e Emprego (SIT/MTE)
- Ministério da Fazenda e Casa Civil
- Anvisa
- ANPD
- ITI
- ANATEL
- Outros órgãos de governo relevantes

Stakeholders institucionais mapeados: 109

Distribuição dos Stakeholders: 124

- Distribuição por órgão:
 - **Ministério da Saúde** — 15 stakeholders
 - **SEIDIGI/MS** — 8 stakeholders
 - **Ministério do Trabalho e Emprego** — 4
 - **Anvisa** — 7
 - **ANS** — 5
 - **ANPD** — 5
 - **Congresso Nacional** — 77
 - **Casa Civil** — 1
 - **Ministério da Fazenda** — 4
 - **ITI** — 2
 - **Outros** — 7

5. Atuação no Congresso Nacional

Em 2025, a SDB acompanhou debates estratégicos, defendeu pautas de interesse e apresentou contribuições técnicas a relatorias e comissões.

Entre os indicadores a serem preenchidos:

- Audiências públicas acompanhadas: 39
- Reuniões de Comissões e Subcomissões acompanhadas: 35
- Contribuições técnicas feitas: 12

A presença da SDB tornou-se recorrente em **discussões envolvendo inteligência artificial, interoperabilidade**, salas técnicas da Câmara e do Senado, e temas relacionados à modernização da saúde digital.

6. Participação em Frentes Parlamentares e Comissões Temáticas

A SDB expandiu sua presença em ambientes decisórios estruturantes, participando ou acompanhando:

- Frente Parlamentar Mista da Saúde
- Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços de Saúde
- Comissão Especial do PL 2338/2023 (Inteligência Artificial)
- Comissão de Saúde da Câmara
- Subcomissões de Telessaúde (SUBTELE)

Essa participação ampliou o espaço de incidência institucional da SDB e reforçou sua autoridade técnica nos debates.

7. Articulação com Entidades Setoriais

A SDB manteve relacionamento ativo com 20 entidades estratégicas, favorecendo alinhamentos, posições conjuntas e coalizões. Em 2025, destacaram-se:

Entidades com relacionamento ativo:

- ABCIS — Associação Brasileira CIO Saúde
- ABRAIDI — Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde

- ABRAMED - Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica
- ABSS — Associação Brasileira de Startups de Saúde e Healthtechs
- ABTms — Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde
- AHFIP — Associação dos Hospitais Filantrópicos Privados
- ANAHP — Associação Nacional de Hospitais Privados
- ANEBAPS — Associação Nacional das Empresas de Benefícios e Atenção Primária e Secundária
- ARCA — O Think Tank da Saúde
- CBDL — Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial
- CNSAUDE - Confederação Nacional de Saúde
- FESAÚDE — Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo
- FIESP — Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
- ICOS — Instituto Coalizão Saúde
- IES — Instituto Ética Saúde
- MID - Movimento Inovação Digital
- ICOS — Instituto Coalizão Saúde
- SBIS — Sociedade Brasileira de Informática em Saúde
- SINDHOSP — Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo
- SINDUSFARMA — Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos

Quantidade total de entidades reunidas: 20

8. Síntese dos Eixos Técnicos de 2025

A atuação de Relações Governamentais ao longo do ano se concentrou em quatro grandes eixos, detalhados ao longo do relatório e aqui citados de forma resumida:

Inteligência Artificial (PL 2338/2023)

Participação ativa em audiências, seminários e debates; articulação com frentes parlamentares; coordenação de posicionamento técnico do setor; acompanhamento contínuo com relatorias e órgãos técnicos.

Interoperabilidade (PL 5875/2013)

Diálogo com relatoria; apresentação de contribuições técnicas; defesa de governança colegiada e arquitetura descentralizada; participação em reuniões com equipes técnicas do Ministério da Saúde.

Saúde Mental Corporativa

Atuação junto ao Ministério da Saúde, Conselho Federal de Psicologia e Ministério do Trabalho; participação em debates sobre o Selo Empresa Promotora de Saúde Mental; contribuições sobre NR-01; diálogo sobre telepsicologia; subsídios legislativos em temas correlatos.

Documentos Eletrônicos e Segurança Digital

Posicionamento técnico sobre atestados e prescrições; diálogo com SEIDIGI, Anvisa e Ministério da Fazenda; defesa de padrões abertos; articulação que complementou o lançamento do movimento Saúde Sem Engano.

Ambiente de Inovação e Acesso

Acompanhamento de políticas do SUS, telessaúde ocupacional, propostas de impacto sistêmico (como a “taxa da internet”) e regulamentação tributária aplicável à saúde digital.

EVENTOS INSTITUCIONAIS E PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS EM 2025

GT DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS DE SAÚDE E DISPENSAÇÃO

Em 2025, o Grupo de Trabalho de Documentos Eletrônicos de Saúde e Dispensação (GT) consolidou seu papel como eixo estratégico da Saúde Digital Brasil (SDB), especialmente no debate sobre prescrição eletrônica, digitalização de documentos de saúde e autenticidade digital.

O GT desempenhou um papel crucial nas discussões e avanços regulatórios no âmbito da prescrição eletrônica de medicamentos controlados, participando ativamente das negociações e reuniões técnicas com a Anvisa, em especial com a Gerência de Produtos Controlados (GPCON). **No início do ano houve o reforço do resultado da pesquisa de 2024 sobre a necessidade de digitalização de talonários.** Além disso, o grupo contribuiu significativamente para a modernização dos talonários azul e amarelo e para a transição para modelos digitais seguros, **incluindo a apresentação de propostas formais em setembro de 2025**, para a regulamentação da prescrição eletrônica de medicamentos controlados.

Entre as entregas mais relevantes do ano, destaca-se a atualização integral do capítulo de Documentos Eletrônicos na 2ª edição do Manual de Boas Práticas de Saúde Digital, que ampliou o escopo para além da prescrição, abordando também laudos, relatórios, atestados e outros documentos. A revisão incorporou pilares de boas práticas, com base em avanços regulatórios e evidências técnicas que sustentam a transformação digital no setor da saúde. **A norma será implementada em 2026 e demandará atuação contínua e ativa do grupo sobre integrações e requisitos que serão necessários.**

O GT também esteve à frente da idealização e coordenação do **Portal Saúde Sem Engano**, que se consolidou como uma das principais iniciativas nacionais de validação e educação sobre documentos eletrônicos, com o apoio de mais de 14 entidades setoriais. Essa plataforma teve grande impacto no combate à desinformação e na promoção da segurança digital no setor da saúde.

Além disso, o GT contribuiu com propostas técnicas nos seguintes projetos legislativos:

- PL 2.399/2023, que trata do **Cadastro Único de Medicamentos Controlados**
- PL 5.078/2023, relacionado ao **Prontuário Eletrônico**

GT DE INDICADORES

O Grupo de Trabalho de Indicadores desempenhou papel central no **desenvolvimento do Painel de Indicadores da Saúde Digital Brasil**, atuando como referência técnica para a definição dos conceitos, métricas e processos que estruturaram a primeira edição do painel. Ao longo de 2025, o GT conduziu a revisão e atualização dos indicadores, incorporando benchmarks nacionais e internacionais e garantindo rigor metodológico na consolidação das informações. GT funcionou como **o elo técnico** entre as empresas participantes, a equipe de dados e a SDB e do parceiro no projeto, garantindo rigor metodológico, consistência estatística e segurança no fluxo de informações.

O grupo coordenou o **redesenho do modelo de coleta, envio, validação e governança dos dados**, definindo critérios de qualidade, padrões de formatação, regras de consistência e fluxos de anonimização. Essa atuação assegurou que todas as empresas participantes operassem de forma alinhada, com segurança e padronização técnica.

Durante o ano, o GT acompanhou a **execução do envio dos dados pelas empresas associadas**, auxiliando na resolução de dúvidas técnicas e na correção de inconsistências. Esse suporte garantiu a formação de uma base sólida e confiável para a geração dos painéis analíticos, resultando em um conjunto de indicadores coerente e representativo.

Principais Entregas:

- **Revisão e atualização da matriz de indicadores do painel**
- **Redesenho do modelo de coleta, envio, validação e governança dos dados**
- **Padronização metodológica**
- **Acompanhamento técnico do envio de dados pelas empresas participantes**

GT DE INTEROPERABILIDADE

O Grupo de Trabalho de Interoperabilidade da Saúde Digital Brasil (SDB) manteve, ao longo de 2025, uma atuação técnica consistente voltada ao **fortalecimento da integração de sistemas de informação em saúde**, consolidando-se como um fórum especializado dedicado à qualificação das discussões sobre padrões, arquitetura e governança de dados no setor.

Durante o ano, o GT desempenhou papel fundamental na **revisão e ampliação do capítulo de Interoperabilidade da 2ª edição do Manual de Boas Práticas de Telemedicina e Telessaúde**, atualizando diretrizes de forma alinhada ao avanço regulatório e tecnológico do país. Essa atualização reforçou aspectos como padrões técnicos recomendados, segurança, integridade na troca de dados e orientações sobre conformidade com a RNDS.

No eixo regulatório, o GT acompanhou os debates sobre o **PL nº 5.875/2013 (Prontuário Eletrônico e Interoperabilidade)**, contribuindo com análises e insumos técnicos sempre que acionado. As discussões envolveram impactos sobre governança, arquitetura descentralizada e compatibilidade entre sistemas, reforçando a importância de garantir **padrões abertos, modelos escaláveis e interoperabilidade plena entre plataformas públicas e privadas**.

O grupo discutiu ainda as interfaces com a **Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)**, reforçando a importância de modelos que favoreçam a troca segura e padronizada de informações entre diferentes plataformas.

Principais Entregas:

- **Revisão do capítulo de Interoperabilidade no Manual**
- Contribuições técnicas ao **PL 5.875/2013 (Prontuário Eletrônico e Interoperabilidade)**
- **Discussões estratégicas** sobre RNDS e padrões de integração

GT DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE

O Grupo de Trabalho de Inteligência Artificial da SDB, ao longo de 2025, aprofundou sua atuação técnica, contribuindo para análise técnica e regulatória das aplicações de IA na saúde e seus impactos para o setor. O GT estruturou um ciclo de discussões contínuas sobre o PL 2.338/2023, avaliando riscos, classificações, responsabilidades, governança, direitos dos usuários e possíveis efeitos sobre o ecossistema de saúde digital. Esse processo permitiu o desenvolvimento de uma leitura qualificada sobre o texto e suas implicações para prestadores, desenvolvedores, profissionais e gestores.

Com base nessas análises, o GT elaborou a **primeira versão completa do posicionamento técnico da SDB sobre o PL**, documento que passou por validações jurídica (Machado Nunes) e acadêmica (FGV), além de alinhamento institucional com a área de Relações Governamentais. O resultado foi a **Nota Técnica apresentada à Frente Parlamentar Mista de Serviços de Saúde**, consolidando as contribuições da entidade e garantindo que as especificidades do uso de IA na saúde estivessem representadas no debate nacional.

No último trimestre, o GT iniciou a organização do **Guia de Boas Práticas de IA na Saúde**, previsto para 2026. As discussões envolveram a definição dos eixos estruturantes do material, como governança, aplicabilidade, segurança e impacto assistencial, além do planejamento de coleta de casos reais de uso para composição do documento. O GT também apoiou transversalmente as entregas institucionais da SDB sobre IA, contribuindo tecnicamente para apresentações, reuniões e ações de advocacy.

Principais entregas:

- Análise técnica contínua do **PL 2.338/2023** e de seus impactos na saúde
- Elaboração da versão base da **Nota Técnica da SDB sobre IA**
- **Validação do posicionamento** produzido
- Início das discussões para a elaboração do **Guia de Boas Práticas de IA na Saúde**

GT JURÍDICO

Durante 2025, o Grupo de Trabalho de Jurídico aprofundou sua atuação como apoio técnico-regulatório da SDB, oferecendo análises especializadas, revisões normativas e suporte direto às frentes estratégicas da entidade. O grupo esteve presente em debates essenciais relacionados à segurança jurídica da saúde digital, contribuindo com avaliações estruturadas sobre marcos legais, regulamentações emergentes e consultas públicas de impacto para o setor.

Ao longo do ano, o GT esteve envolvido em temas estruturantes como **inteligência artificial, documentos eletrônicos, NR-01 e riscos psicossociais, telepsicologia, responsabilidade profissional em ambientes digitais e adequação regulatória no ecossistema da saúde digital**. Entre os trabalhos mais relevantes, destaca-se a elaboração **de uma análise jurídica aprofundada do PL 2.338/2023**, com foco direto nos impactos para a saúde digital e na necessidade de coerência entre o texto legislativo, a LGPD e práticas assistenciais mediadas por tecnologia. O GT também analisou pontos críticos da nova regulamentação do CFP sobre telepsicologia e contribuiu para a agenda interna da SDB relacionada à NR-01, oferecendo avaliação jurídica sobre riscos psicossociais e requisitos legais aplicáveis às empresas.

Outro eixo estruturante da atuação do GT foi o suporte à construção e revisão da **segunda edição do Manual de Boas Práticas de Saúde Digital**, Revisão e consolidação dos pontos jurídicos do documento, garantindo adequação regulatória e conformidade com os marcos legais vigentes. O grupo também participou do **Café Técnico com a Anvisa**, contribuindo para discussões sobre **prescrição eletrônica, modernização de talonários de controlados e modelos digitais seguros**. Além disso, prestou apoio jurídico ao desenvolvimento do **Portal Saúde Sem Engano**, validando conceitos de autenticidade, integridade e certificação digital.

O GT também acompanhou debates legislativos relevantes, incluindo análises sobre o **PL 2.399/2023 (Cadastro de Medicamentos Controlados)** e o **PL 5.078/2023 (Prontuário Eletrônico)**, fornecendo contribuições que reforçaram princípios de interoperabilidade, governança digital e segurança jurídica. Em diálogo contínuo com Anvisa, SEIDIGI e outras áreas técnicas da SDB, o grupo sustentou uma abordagem orientada pela conformidade regulatória e pela promoção de ambientes digitais confiáveis.

Principais Entregas:

- Análise jurídica aprofundada do **PL 2.338/2023 (IA na Saúde)**
- Avaliação técnica da regulamentação de **telepsicologia**

- Análise jurídica da **NR-01** e impactos sobre riscos psicossociais
- Revisão jurídica da **Resolução CFM nº 2.381/2024**
- Apoio às **contribuições para ANS** (consulta pública e sandbox)
- Revisão e consolidação dos pontos jurídicos do **Manual de Boas Práticas da SDB**
- Atuação no **Café Técnico com a Anvisa**
- Contribuições para a minuta de **prescrição eletrônica de controlados**
- Apoio jurídico ao **Portal Saúde Sem Engano**
- Contribuições aos **PLs 2.399/2023 (Cadastro Único de Pacientes de Medicamentos Controlados)** e **5.078/2023 (Prontuário Eletrônico)**

GT DE PROTOCOLOS CLÍNICOS

Durante 2025, o Grupo de Trabalho de Protocolos Clínicos aprofundou sua atuação técnica e institucional, contribuindo diretamente para o fortalecimento das práticas clínicas mediadas por tecnologia e para a qualificação da assistência em ambientes digitais. O grupo concentrou seus esforços na **revisão técnica do capítulo de Telemedicina da segunda edição do Manual de Boas Práticas**, na **discussão de assédios e agressões a profissionais**, e na participação **em agendas setoriais** envolvendo notificação compulsória digital.

A principal contribuição do GT para o Manual foi a **revisão completa do capítulo Telemedicina na Prática**, garantindo que o **conteúdo** estivesse **alinhado** às melhores práticas clínicas, às normas vigentes e **aos desafios reais enfrentados por médicos que atuam por telemedicina**. O GT revisou conceitos críticos relacionados à elegibilidade de casos, comunicação clínica, segurança do paciente, responsabilidade profissional e modelos de atendimento remoto, assegurando consistência técnica e clareza operacional para os prestadores do setor.

Além desse trabalho, foi realizado um webinar sobre o tema **Assédios e Agressões contra profissionais da telemedicina**, que reuniu especialistas e empresas associadas. As discussões resultaram na elaboração de uma pesquisa nacional que irá mapear percepções, frequência e tipos de violência enfrentados por profissionais no atendimento remoto. Esse mapeamento servirá como base para ações futuras de prevenção, apoio e desenvolvimento de materiais orientativos.

Também foi realizada reunião com a Abramed para viabilizar a participação da SDB nas discussões junto ao Ministério da Saúde sobre a implementação da **notificação compulsória via meios digitais**. Essa estratégia tem o potencial de conferir maior agilidade e precisão ao monitoramento epidemiológico nacional, a partir dos dados provenientes de empresas de telemedicina, serviços de telessaúde e grandes grupos de saúde integrantes da SDB.

GT DE PROTOCOLOS CLÍNICOS

Por fim, o GT incluiu em sua pauta o tema **absenteísmo**, reconhecendo sua relevância crescente para empresas e equipes assistenciais. O grupo definiu que o aprofundamento técnico desse eixo seguirá em 2026, com objetivo de orientar o setor na adoção de estratégias baseadas em evidências.

Principais Entregas:

- **Revisão técnica integral** do capítulo Telemedicina na Prática da 2ª edição do Manual de Boas Práticas
- Realização de webinar sobre **Assédios e Agressões a profissionais na telemedicina** e início da construção de cartilha orientativa
- Desenvolvimento de **pesquisa estruturada** sobre violência contra profissionais na telemedicina
- Participação de agenda sobre **notificação compulsória digital**
- Inclusão do tema **absenteísmo** como linha de trabalho para continuidade em 2026

GT DE SAÚDE MENTAL

O Grupo de Trabalho de Saúde Mental teve atuação estratégica em 2025, contribuindo diretamente para a consolidação da agenda institucional da SDB no campo da saúde mental corporativa. Ao longo do ano, o GT apoiou tecnicamente a formulação do posicionamento da SDB sobre temas centrais para o setor, fornecendo análises, referências técnicas e pareceres utilizados nas ações de advocacy da entidade.

Entre as principais entregas do período, destacou-se a publicação do **Guia Técnico de Boas Práticas em Saúde Mental Corporativa**, já abordado em capítulo próprio deste relatório.

O grupo participou diretamente das **reuniões realizadas com o Conselho Federal de Psicologia (CFP)**, com o **Ministério do Trabalho e Emprego (SIT/MTE)** e com o **Ministério da Saúde**, durante as quais a SDB apresentou preocupações regulatórias e discutiu melhorias relacionadas ao atendimento em saúde mental, à gestão de riscos psicossociais e à **regulamentação do Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental**.

Além do eixo regulatório, o GT aprofundou debates sobre **ludopatia**, apostas esportivas e vícios digitais, com dados sobre prevalência, riscos associados e recomendações de políticas públicas. O grupo também iniciou a elaboração de **material orientativo sobre atendimento psicológico de menores de idade**, com foco nos limites e potenciais do atendimento mediado por tecnologia.

No âmbito interno, o GT revisou instrumentos de **mapeamento de indicadores**.

Principais Entregas:

- Apoio técnico à SDB na formulação do posicionamento institucional sobre **saúde mental corporativa, que compreendem nas entregas do Guia Orientativo sobre Saúde Mental Corporativa e elaboração de nota técnica sobre o Selo de Empresa Promotora de Saúde Mental.**
- Participação nas **agendas institucionais com CFP, SIT/MTE e Ministério da Saúde**, apresentando nosso **Guia Técnico e pleito sobre Empresa Promotora de Saúde Mental**
- Subsídio legislativo sobre **ludopatia** encaminhado a gabinete parlamentar
- Início da cartilha orientativa sobre **atendimento psicológico de menores de idade**

GT DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS

O Grupo teve atuação estratégica em 2025, apoiando a SDB na qualificação do debate nacional sobre proteção de dados, governança da informação e segurança digital em saúde. As ações combinaram produção técnica, participação em processos regulatórios e orientação aos associados.

Ao longo do ano, o GT colaborou de forma ativa com a **ANPD**, apresentando contribuições técnicas em temas como **Direitos dos Titulares, atividades de alto risco, Agenda Regulatória 2025–2026, Inteligência Artificial e dados biométricos**, garantindo que as especificidades da saúde digital fossem consideradas na formulação regulatória.

Além disso, o grupo produziu materiais de **orientação para os associados**, incluindo **nota sobre obrigações do Encarregado (DPO) e compilado de autuações já realizadas pela ANPD**, fornecendo diretrizes práticas para prevenção de riscos e fortalecimento da conformidade.

Com foco em capacitação, **o GT estruturou um treinamento de LGPD e Segurança da Informação para ser oferecido aos associados no início de 2026**, reforçando a maturidade e governança das empresas do setor.

O grupo também contribuiu tecnicamente para a **revisão do capítulo de Segurança da Informação e Proteção de Dados da 2ª edição do Manual de Boas Práticas**, incorporando atualizações sobre governança, resposta a incidentes, controles de segurança e requisitos da LGPD.

No âmbito institucional, houve um resultado expressivo: o **atendimento, pela ANPD, ao pedido da SDB para remover a identificação pública de DPOs e empresas nas consultas públicas** da autoridade, medida que **reduz riscos de exposição e fortalece a segurança jurídica** das empresas associadas.

Principais Entregas:

- **Contribuições técnicas à ANPD** (Direitos dos Titulares, alto risco, Agenda 2025–2026, IA e biometria)
- **Notas orientativas aos associados** sobre responsabilidades do DPO e Compilado de autuações da ANPD com mitigadores
- **Revisão do capítulo do Manual de Boas Práticas** sobre Segurança da Informação e Proteção de Dados
- **Atuação institucional na ANPD**, resultando na remoção pública da identificação de DPOs e empresas

GT DE TELENFERMAGEM

Ao longo do ano, o GT manteve uma rotina consistente de reuniões, aprofundando debates técnicos, acompanhando temas regulatórios e estruturando entregas estratégicas alinhadas às prioridades da SDB.

Um marco central do período foi a **produção e inclusão inédita do capítulo de Telenfermagem na 2ª edição do Manual de Boas Práticas de Telemedicina e Telessaúde**, primeira referência nacional estruturada dedicada à prática da enfermagem remota. O conteúdo produzido pelo GT consolidou fundamentos, responsabilidades, aspectos ético-legais, fluxos assistenciais e diretrizes práticas, reconhecendo oficialmente a enfermagem como parte indispensável da jornada digital do cuidado.

O GT também avançou em um **conjunto integrado de pesquisas estratégicas**. Foram estruturados **levantamentos com profissionais de enfermagem, médicos atuantes em teleatendimento** e, em etapas futuras, com pacientes atendidos via teleconsulta, produzindo evidências para aprimorar processos assistenciais e fortalecer a atuação integrada das equipes. Paralelamente, o GT iniciou o **levantamento dos diagnósticos de enfermagem mais frequentes no contexto da telenfermagem**, criando insumos técnicos para o **desenvolvimento de protocolos clínicos específicos**.

Em sua agenda técnica contínua, o grupo aprofundou reflexões sobre o **uso de tecnologias emergentes**, incluindo **inteligência artificial aplicada à triagem e ao suporte assistencial**.

No campo regulatório, o GT participou das **consultas públicas do COFEN** sobre a revisão da resolução aplicável a consultórios e clínicas de enfermagem, apresentando contribuições oficiais da SDB e consolidando a enfermagem remota como tema de interesse institucional.

Por fim, o GT iniciou a **organização de um material técnico sobre telenfermagem**, com o objetivo de ampliar a difusão de conhecimento, apoiar profissionais e dar visibilidade à atuação do grupo.

Principais Entregas:

- **Elaboração do capítulo inédito de Telenfermagem que compõe a 2ª edição do Manual de Boas Práticas da SDB**
- Estruturação de **pesquisas estratégicas com profissionais de enfermagem e médicos**
- Início do **levantamento dos diagnósticos de enfermagem mais frequentes** no teleatendimento
- **Debates técnicos sobre uso de IA**
- Contribuições às **consultas públicas do COFEN**



Saúde Digital Brasil

Acesse nosso site: saudedigitalbrasil.com.br

SDB EM NÚMEROS 2025

Um overview sobre a entidade por meio de números

Associados

Número
de associados

27

Grupos de trabalho

Número de grupos de
trabalho em operação

9

Novos grupos
em 2025

1

Temas técnicos e
regulatórios discutidos

46

Reuniões
realizadas

81

Materiais
produzidos*

7

Inteligência Artificial
e Inovação Digital

9

temas

Regulação Profissional
e Conselhos de Classe

10

temas

Telemedicina, Documentos
e Prescrição Eletrônica

7

temas

Proteção de Dados,
ANPD e Segurança
da Informação

6

temas

Políticas Públicas
e Programas
Governamentais

6

temas

Saúde Mental, Trabalho
e Aspectos Psicossociais

8

temas

**06 capítulos constantes na 2ª Edição do Manual de Boas Práticas de Telemedicina e Telessaúde
Saúde Mental no Trabalho: Guia Orientativo SDB NR-1*

Comunicação, Marketing e Imprensa

Conteúdos produzidos

34

Divulgações na imprensa

13

Matérias publicadas

157

Matérias sobre o tema Teler 1

33

Entrevistas realizadas

9

Matérias publicadas no trade de saúde

39

Ações realizadas**

18

Inscritos no Saúde Digital em Foco

700

****Lounge by SDB: HIS 2024**

Saúde Digital em Foco | Atestados Médicos: Ausência ou Orientação

Saúde Digital em Foco | O Próximo Passo na Telessaúde no Brasil e no Mundo

SDB EM NÚMEROS 2025

Redes Sociais

Instagram

Seguidores

5403

Crescimento de seguidores em relação a 2024

+48%

Número de posts

99

Engajamento

1510

Alcance

120.587

Variação do alcance em relação a 2024

+75%

LinkedIn

Seguidores

7892

Crescimento de seguidores em relação a 2024

+20%

Número de posts

131

Engajamento

10.604

Alcance

46.503